



Projeto Cooperativa MPS.BR – SOFTSUL: grupo de empresas 2006 / 2007

Melhoria de processos com base no
MR-MPS (MPS.BR) - Odisnei Galarraga

Projeto Cooperativa MPS.BR - Carlos
Becker

Porto Alegre, Julho de 2006



- ✓ Problemas comuns no desenvolvimento de software
- ✓ O que é um projeto bem-sucedido?
- ✓ Resultados reais obtidos com a melhoria de processos
- **O MPS.BR**
 - ✓ Histórico
 - ✓ Estrutura organizacional do Programa
 - ✓ Principais realizações
 - ✓ Estrutura e do Modelo
 - ✓ Processos dos Níveis de Maturidade G e F
 - **Modelo de Negócio**
 - Os 7 diferenciais do MPS.BR
- Projeto Cooperativa MPS.BR 2006/07

- Sintomas:

“na nossa empresa...”

- usualmente estamos “apagando incêndios”
- não temos tempo para melhorias
- não temos estimativas realistas de prazos e custos
- temos dificuldade de cumprir os prazos e custos acordados
- nosso foco do desenvolvimento é em codificação
- sacrificamos funcionalidades e a qualidade para cumprir os prazos

Adaptado de: Prof. Dr. Marcelo Yamaguty

- Sintomas:
 - “na nossa empresa...”
 - se o “responsável pelo sistema X” não estiver presente, o sistema X fica parado
 - a nossa gerência busca solucionar as crises do projeto
 - a cada projeto o processo de desenvolvimento é improvisado
 - até temos um processo descrito e documentado, mas raramente ele é seguido
 - para cumprir os prazos precisamos “virar a noite” ou “trabalhar no fim-de-semana”
 - achamos muito arriscado aplicar uma nova tecnologia de desenvolvimento nos nossos sistemas

Adaptado de: Prof. Dr. Marcelo Yamaguty



Isto acontece conosco?



- Implicações:
 - prazo e qualidade de difícil previsão
 - produtividade geralmente menor
 - custos de manutenção geralmente altos
 - baixa visão do progresso e da qualidade
 - grandes riscos na adoção de novas tecnologias
 - custos são normalmente subestimados - lucro estimado é menor
 - prazo normalmente não é cumprido - renegociação constante com o cliente, investimento maior
 - qualidade do resultado comprometida - grande esforço em **retrabalho**, insatisfação do cliente

Adaptado de: Prof. Dr. Marcelo Yamaguty



Um projeto bem sucedido



- Afinal, o que representa um projeto de software encerrado com sucesso?

“Entregar um produto de qualidade, no prazo e orçamento definidos, e que atenda as necessidades do cliente”



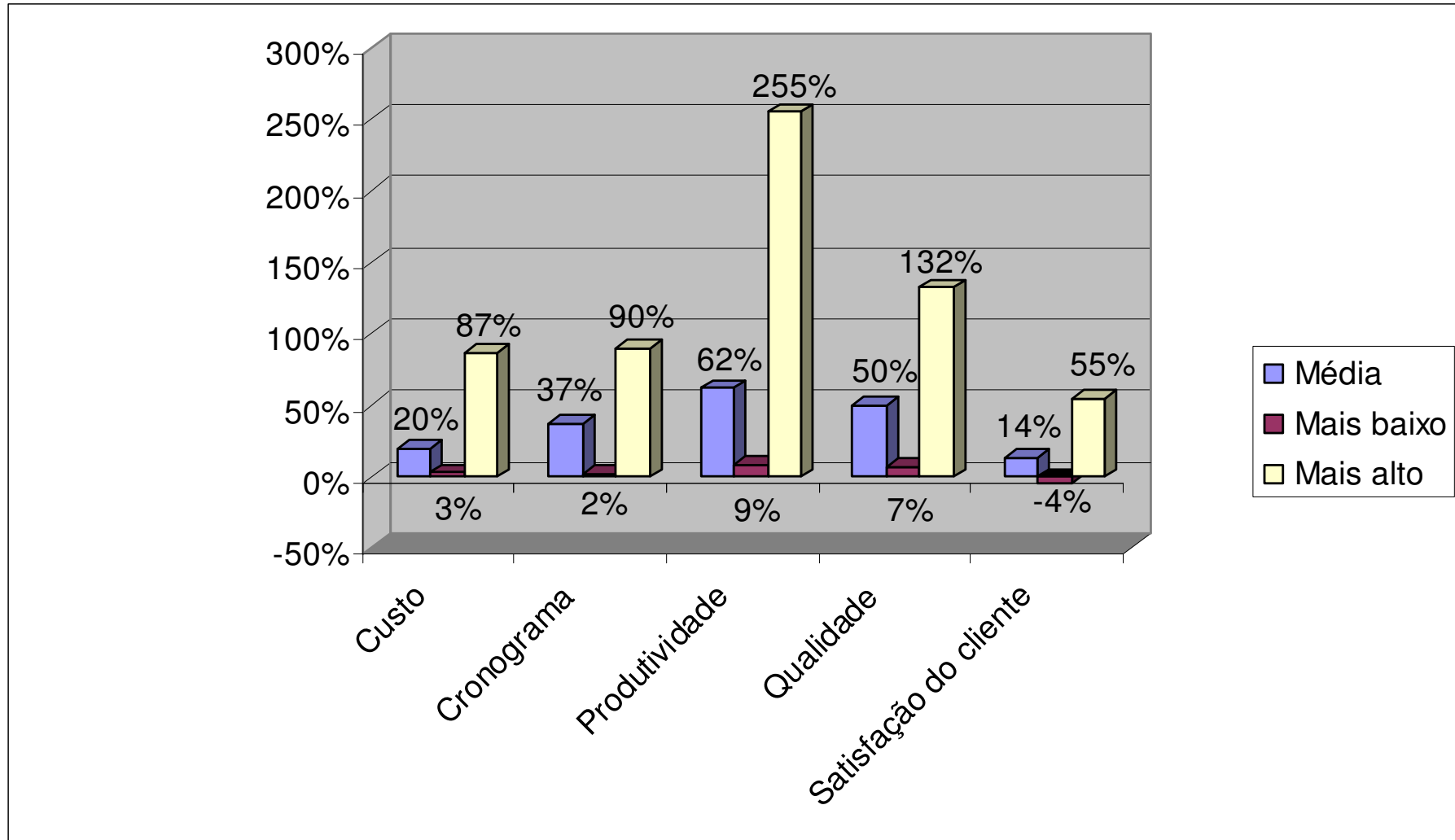
Resultados de desempenho

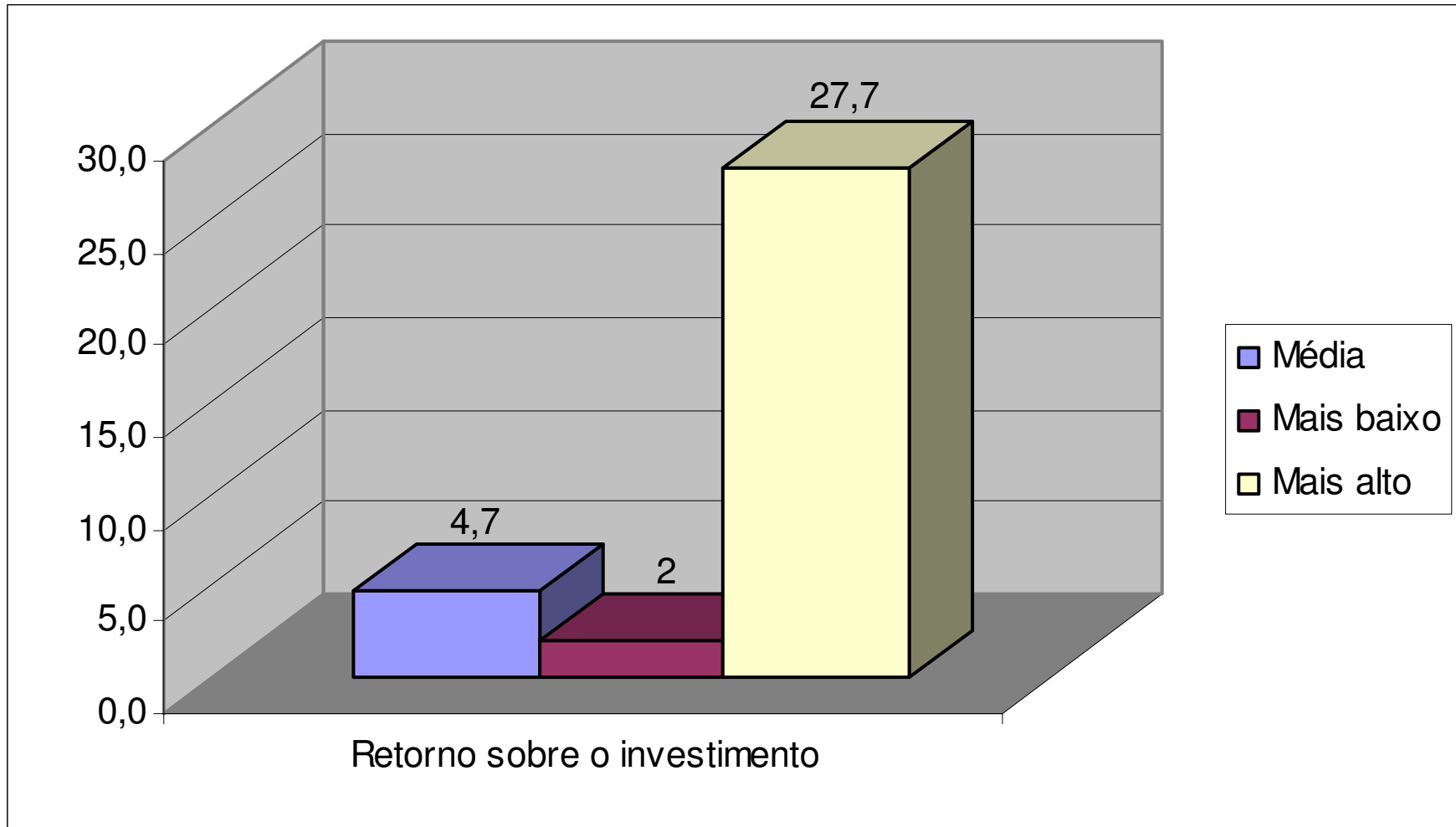


Resultados (25 organizações – 15/12/2005)

Categoria	Média	Pontos de Coleta	Mais Baixo	Mais Alto
Custo	20%	21	3%	87%
Cronograma	37%	19	2%	90%
Produtividade	62%	17	9%	255%
Qualidade	50%	20	7%	132%
Satisfação do cliente	14%	6	-4%	55%
Retorno sobre o investimento	4,7:1	16	2:1	27,7:1

Fonte: SEI (<http://www.sei.cmu.edu/cmmi/results.html>)







MPS.BR – Melhoria de Processo do Software Brasileiro

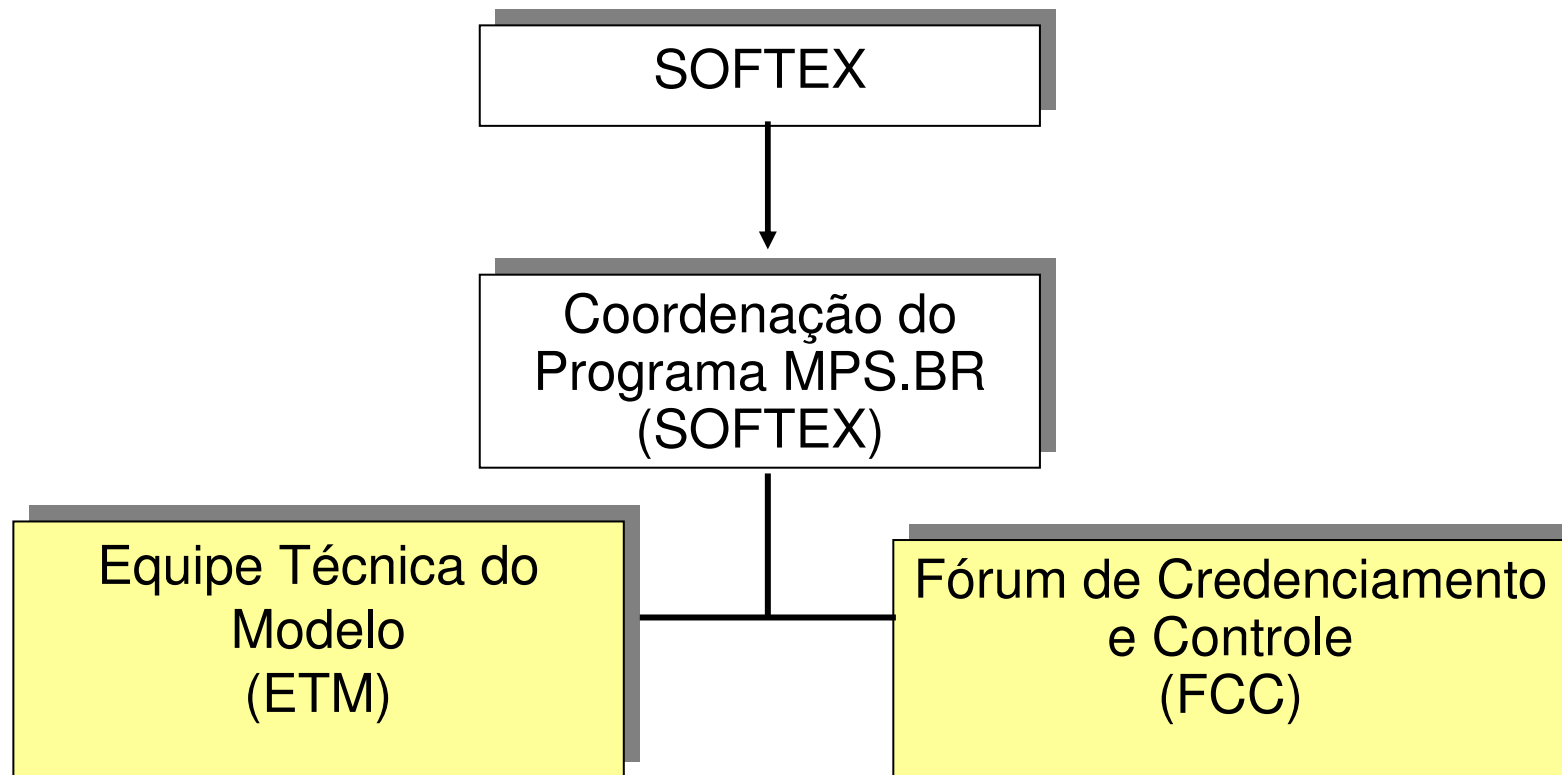


Histórico do MPS.BR



O programa mobilizador para Melhoria de Processo do Software Brasileiro (MPS.BR) está em desenvolvimento desde dezembro de 2003.

É coordenado pela Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX), com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).





Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX



- Entidade privada, sem fins lucrativos, que promove ações de empreendedorismo, capacitação, apoio à capitalização e ao financiamento, e apoio à geração de negócios no Brasil e no exterior, visando aumentar a competitividade da indústria de software brasileira
- Entidade nacional que coordena as ações de 31 Agentes SOFTEX, em 23 cidades de 13 Estados, com cerca de 1100 empresas associadas (40% micro, 36% pequenas, 13% médias e 11% grandes empresas)



Equipe Técnica do Modelo (ETM)



Equipe responsável pela definição e aprimoramento do MR-MPS, MA-MPS e Guias específicos.

Também, é responsável pelo programa anual de treinamento MPS.BR, composto de cursos, provas e workshops.



Equipe Técnica do Modelo - ETM



- Possui um coordenador geral
- É dividida em 6 áreas, cada uma com um coordenador e um vice-coordenador:
 - Aquisição
 - Avaliação
 - Implementação
 - Introdução
 - Organização de Grupos de Empresas
 - Capacitação



Fórum de Credenciamento e Controle (FCC) das Instituições Implementadoras e Avaliadoras



Fórum com representantes da Indústria (SOFTEX), Academia e Governo, responsável pela análise e parecer que subsidiam decisão sobre ***credenciamento e descredenciamento*** de Instituições Implementadoras (II) do MR-MPS e Instituições Avaliadoras (IA) seguindo o MA-MPS.

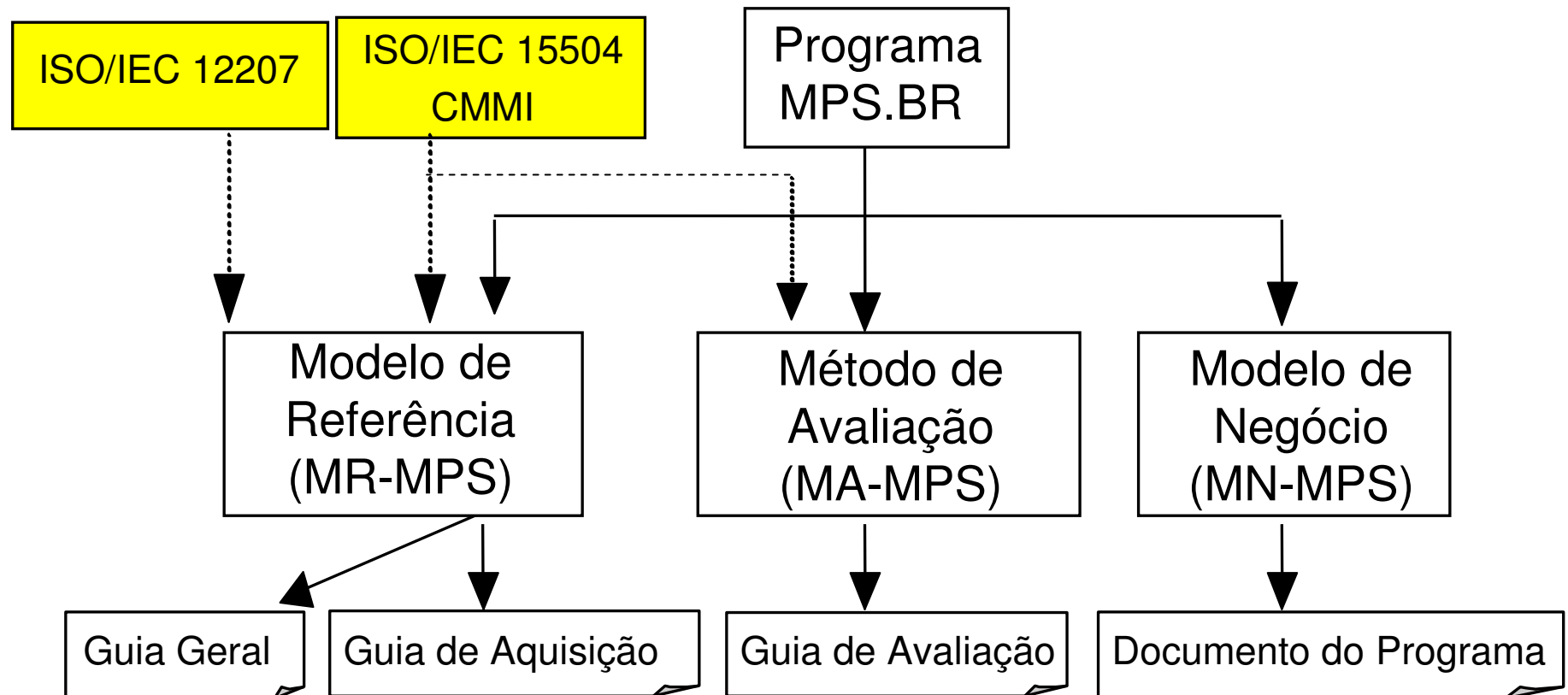


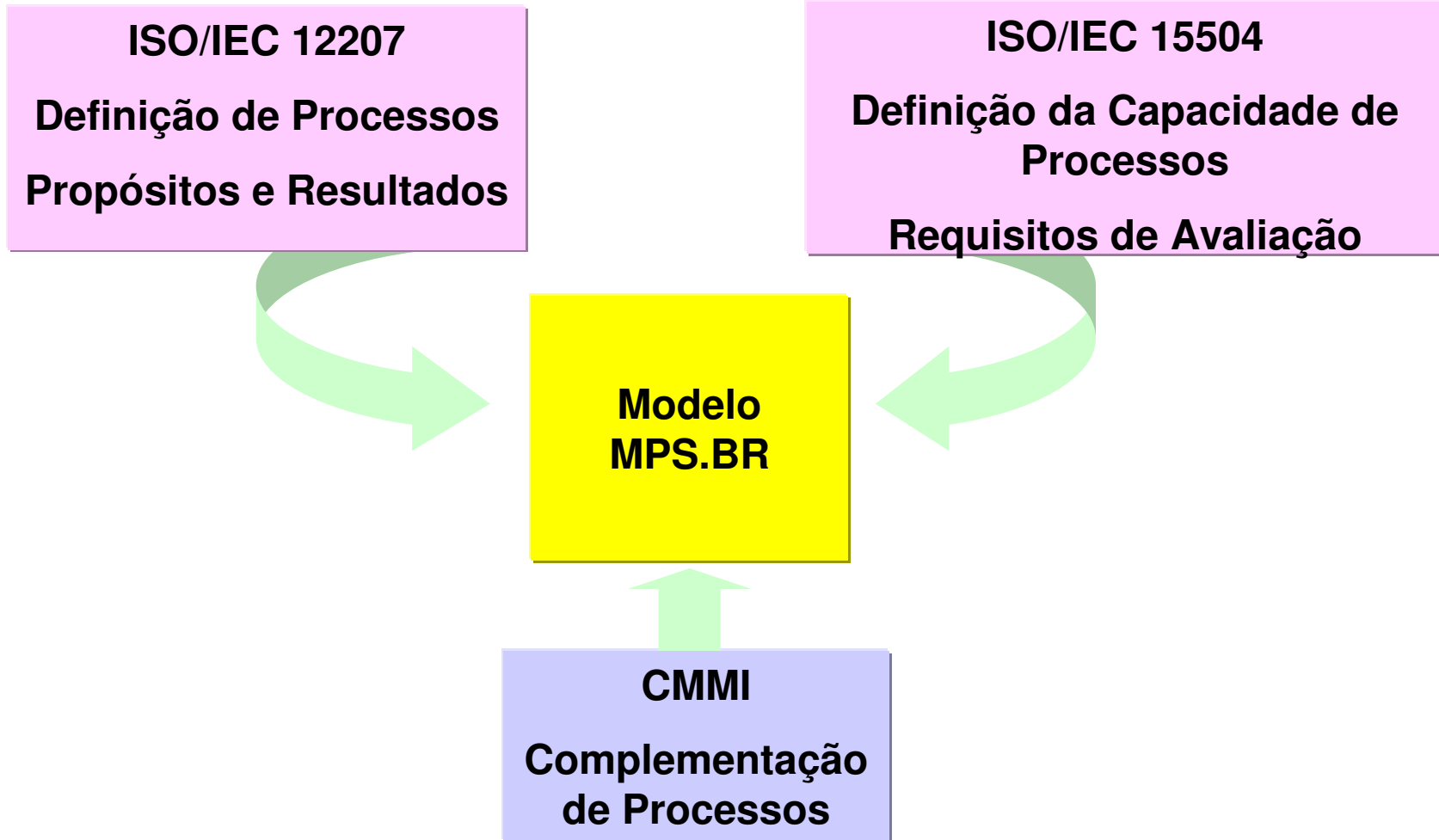
MPS.BR – Cenário Nacional



Principais realizações:

- 7 empresas já avaliadas formalmente, em diferentes níveis de maturidade G, F, E e A;
- 12 Instituições Implementadoras de MPS.BR (II-MPS.BR), credenciadas junto à SOFTEX;
- 3 grupos de empresas nos Estados de RS, MG e CE já contam com apoio financeiro da SOFTEX;
- Aproximadamente 40 organizações estão em processo de implementação com apoio de Instituições Implementadoras de MPS.BR;
- 173 profissionais implementadores credenciados junto à SOFTEX;
- 5 avaliadores líderes e 20 avaliadores adjuntos treinados e credenciados junto à SOFTEX;
- Mais de 1600 profissionais que assistiram ao curso de Introdução ao MPS.BR (C1-MPS.BR);
- Publicação dos guias Geral, Avaliação e de Aquisição (modelos de referência) em maio de 2006.







MR-MPS – Níveis de Maturidade

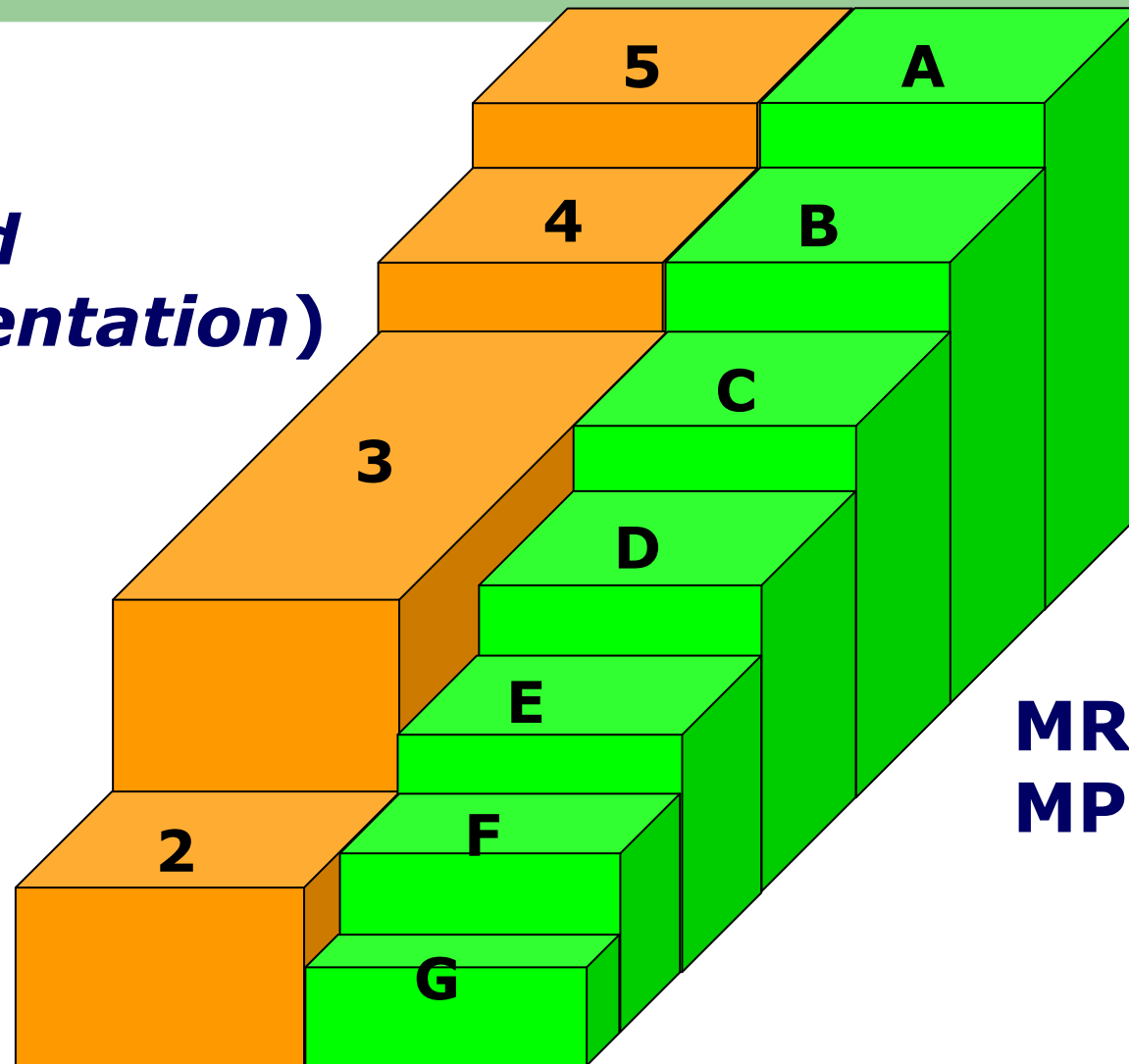


Os processos, com seus respectivos Propósitos e Resultados Esperados, foram organizados em 7 níveis de maturidade:

- A - Em otimização
- B - Gerenciado quantitativamente
- C - Definido
- D - Largamente definido
- E - Parcialmente definido
- F - Gerenciado
- G - Parcialmente gerenciado

Níveis de Maturidade

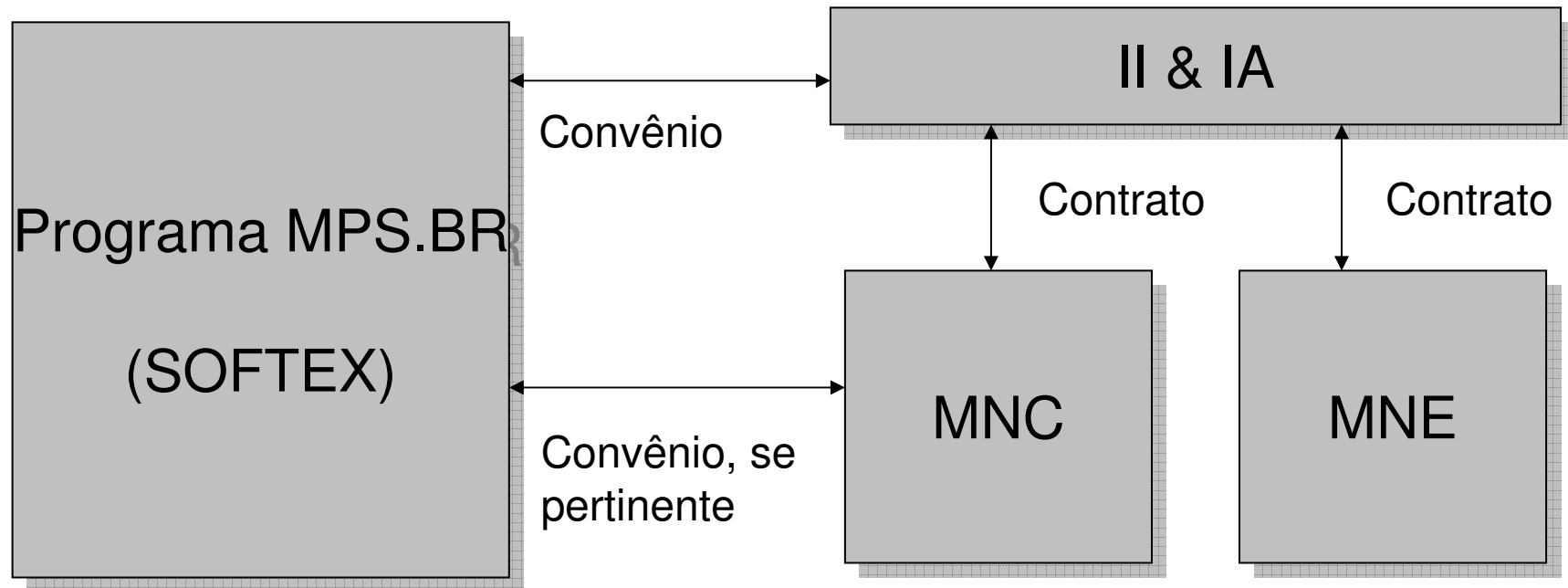
CMMI
*(staged
representation)*



**MR-MPS /
MPS.BR**



MN-MPS: Modelo de Negócio (3 domínios)



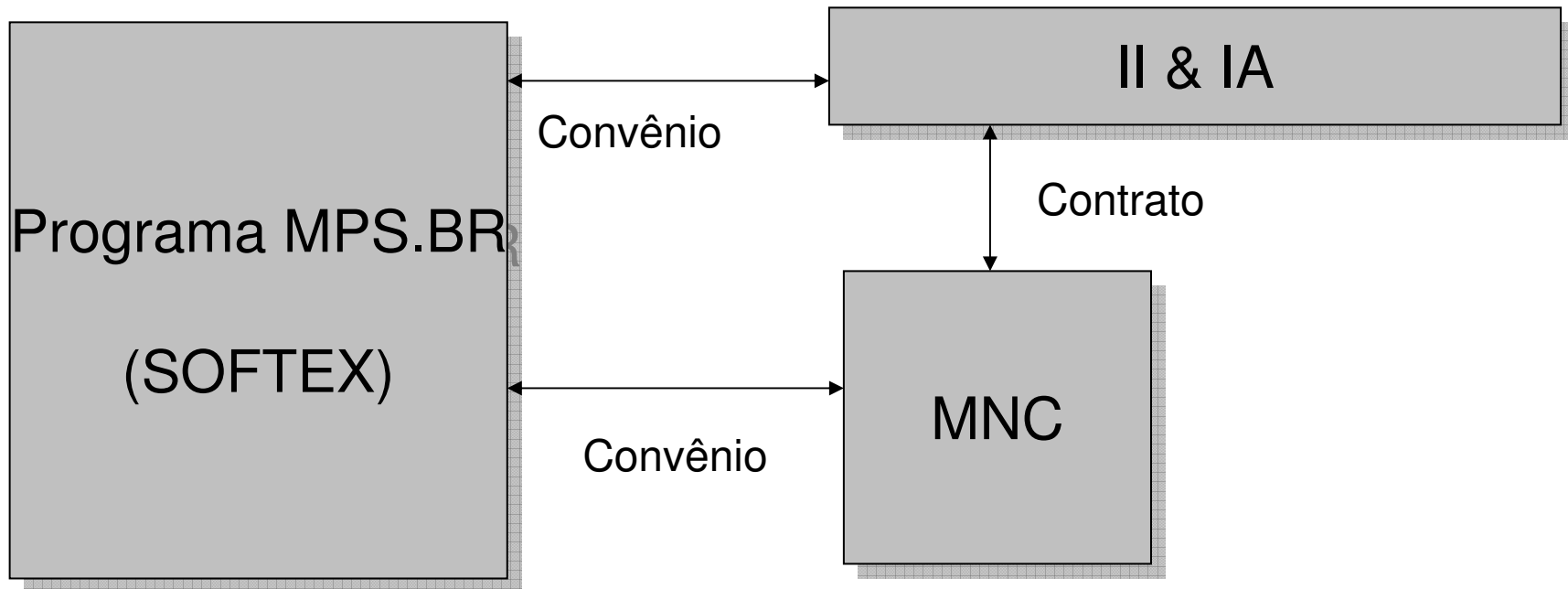
LEGENDA:

II – Instituição Implementadora

IA – Instituição Avaliadora

MNE – Modelo de Negócio Específico para cada empresa (personalizado)

MNC – Modelo de Negócio Cooperado em grupo de empresas (pacote)



LEGENDA:

II – Instituição Implementadora

IA – Instituição Avaliadora

MNC – Modelo de Negócio Cooperado em grupo de empresas (pacote)



Os 7 Diferenciais do MR-MPS



- 7 níveis de maturidade (possibilitam uma implantação mais gradual e adequada à micro, pequena e média empresa; além disto, as avaliações considerando mais níveis permitem uma maior visibilidade dos resultados de melhoria de processo, com prazos mais curtos)
- Compatibilidade com CMMI, e conformidade com as normas ISO/IEC 15504 e 12207
- Criado para a realidade da empresa Brasileira (foco na micro, pequena e média empresa de software)



Os 7 Diferenciais do MR-MPS



- Custo acessível (em R\$)
- Avaliação periódica das empresas (de 3 em 3 anos)
- Grande potencial de replicabilidade no Brasil (e de exportação de serviços com alto VA)
- Forte interação Universidade-Empresa (catalizador do desenvolvimento tecnológico e de negócios)

Cooperativa MPS.BR





Instituições parceiras e apoiadoras



Apoio:

Parceiros:





Descrição do Projeto Regional



- *Formação de grupo de até 10 empresas de software e serviços correlatos (ação cooperada) para implantação do modelo MPS.BR nos seus processos de desenvolvimento de software.*
- *Níveis pretendidos: G e F (o nível F é equivalente ao nível 2 do modelo CMMI).*
- *Prazos de execução previstos: 12 meses para o nível G e 15 meses para o nível F*



Objetivos do Projeto



Objetivo Geral:

Melhoria dos processos de desenvolvimento de software das empresas participantes, através da implementação de processos, técnicas e ferramentas aderentes aos níveis G e F do modelo de referência MPS.BR.

Objetivos Específicos:

- Elevar o patamar de qualidade do software e serviços produzidos pelas empresas;
- Formar massa crítica de profissionais com conhecimento em modelos, processos e métodos de qualidade de software;
- Aumentar a possibilidade de trabalho de empresas em consórcio objetivando atender maiores volumes e demandas;
- Aumentar a participação das empresas do RS nos mercados nacional e internacional;
- Preparar empresas para, opcionalmente, buscarem a avaliação CMMI.

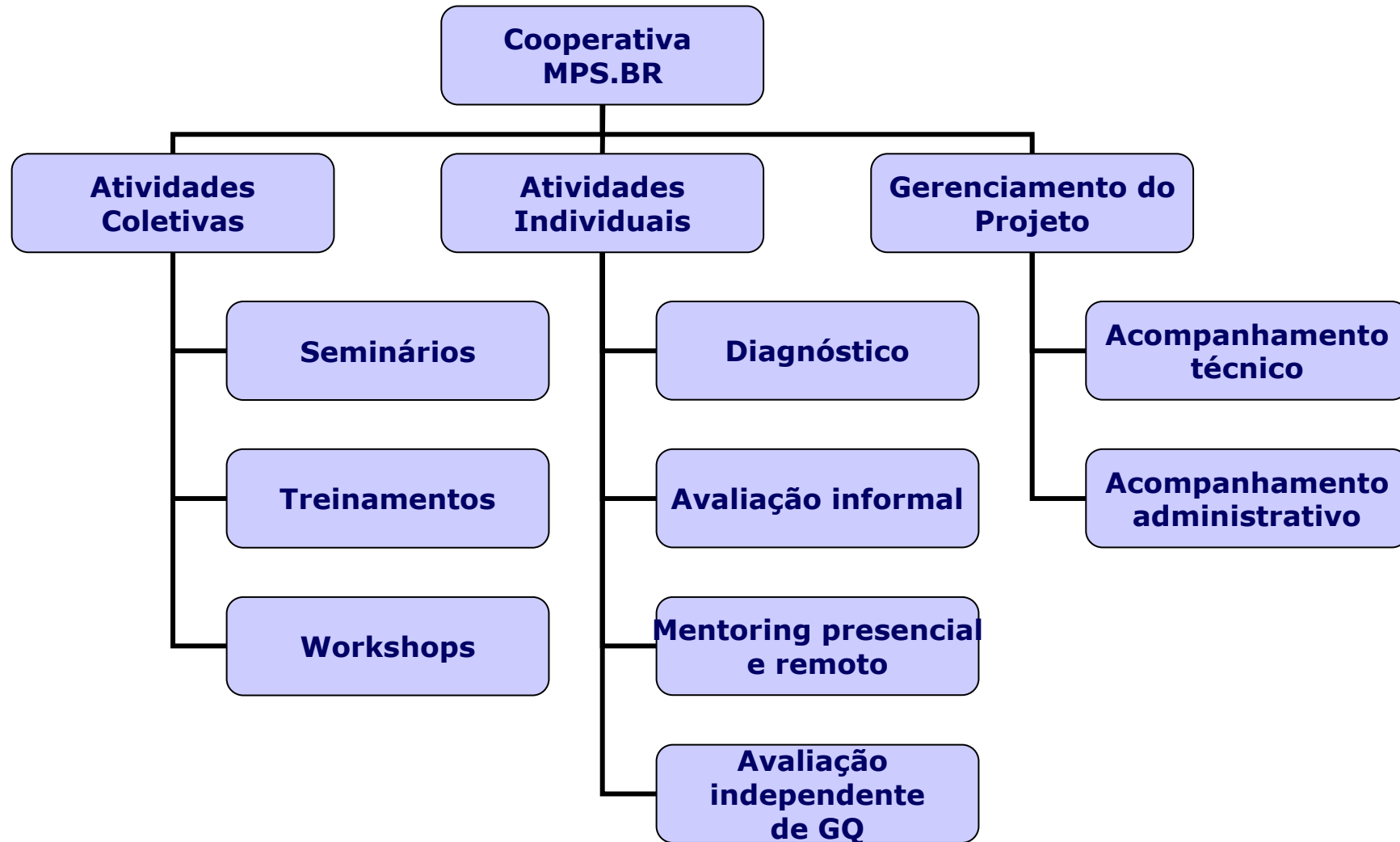


Etapas de Implementação



- Pré-projeto
 - Engajamento e adesão das empresas
 - Planejamento do projeto
- Projeto de implementação*
 - Diagnóstico de processos
 - Seminários
 - Treinamentos
 - Workshops
 - Consultoria presencial e remota (mentoring)
 - Avaliação independente de Garantia da Qualidade
 - Acompanhamento técnico
 - Avaliação informal

* Opção de consultor residente para apoio na implementação





Carga horária do projeto



- **Nível G – 234 horas**
 - Atividades individuais: 154 horas
 - Atividades coletivas: 80 horas
- **Nível F – 392 horas**
 - Atividades individuais: 236 horas
 - Atividades coletivas: 156 horas



Profissionais Envolvidos



- **Consultores (II):**
 - > Carlos Becker – Coordenador
 - > Odisnei Galarraga
 - > Rafael Prikladnicki
 - > Rodrigo Saad
 - > Equipe de consultores
- **Equipe Administrativa (IOGE):**
 - > José Antonio Antonioni
 - > Adriana Martins
 - > Andréa Alexandre
 - > Tatiane Mizzeti
 - > Grazieli Gotardo



Equipe técnica



- **Instrutores e palestrantes:**
 - > André Villas-Boas
 - > Andressa Covatti
 - > Cristina Filipak Machado
 - > Franco Vieira
 - > Ilmari Cecatto
 - > Mauro Sotille
 - > Michael Mora
 - > Odisnei Galarraga
 - > Rosane Bossle
 - > Rosângela Silva



Condições para obtenção de apoio

- Empresa associada a agente SOFTEX, em dia com suas contribuições.
- Pagamento em dia das parcelas de remuneração do projeto.
- Alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Alocação dos recursos definidos no Plano de Melhoria.
- Fornecimento de informações para SOFTEX, conforme termo de adesão.



Datas importantes



- 11 de agosto de 2006
 - Seleção de empresas, através de questionários
 - Visitas para apoio a tomada de decisão
- 25 de agosto de 2006
 - Contratação e planejamento do projeto
- 01 de setembro de 2006
 - Seminário de início do projeto
- 14 de dezembro de 2007
 - Seminário de encerramento do projeto
- Demais datas
 - Conforme cronograma ajustado c/o grupo



Contatos para adesão:

Carlos Alberto Becker

- carlos.becker@terra.com.br
- Fone: (51) 3061-3151

Odisnei Galarraga

- odisnei@portoweb.com.br